

RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO E  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
2024

## **MISSÃO:**

Garantir a excelência na prestação dos nossos serviços e maximizar valor para os acionistas.

## **VISÃO:**

Ser a melhor empresa no setor em que atua sendo referência no desenvolvimento sustentável e transformando energia renovável em riqueza, com ética e transparência durante o período da concessão.

## **VALORES:**

A mais alta *performance* combinada com os mais elevados padrões éticos, englobando: Comunicação clara e precisa; Gerenciamento em equipe, consistente e focados; Inovação criando valor sustentável.

## LISTA DE SIGLAS

ACL	- Ambiente de Contratação Livre
AGE	- Assembleia Geral Extraordinária
ANEEL	- Agência Nacional de Energia Elétrica
CCEE	- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CEFSC	- Complexo Energético Fundação Santa Clara
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
COPEL	- Companhia Paranaense de Energia
EBITDA	- <i>Earnings Before Interest, taxes, depreciation and Amortization</i>
ENA	- Energia natural afluyente
GF	- Garantia Física
GSF	- <i>Generation Scaling Factor</i>
IGP-M	- Índice Geral de Preços - Mercado
MME	- Ministério de Minas e Energia
MWh	- Megawatt por hora
MWm	- Megawatt médio
O&M	- Operação e manutenção
P&D	- Pesquisa e Desenvolvimento
CGHs	- Pequenas Centrais Hidrelétricas
PIS	- Programa de Integração Social
PL	- Patrimônio Líquido
ROB	- Receita Operacional Bruta
ROL	- Receita Operacional Líquida
SIN	- Sistema Interligado Nacional
SPE	- Sociedade de Propósito Específico
UHEs	- Usinas Hidrelétricas
UBP	- Uso do Bem Público

## SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE.....	5
2. PERFIL DA COMPANHIA .....	7
2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA .....	8
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
3. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	9
4. INVESTIMENTOS.....	10
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	10
5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA .....	10
5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	12
5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	12
5.4. RESULTADO FINANCEIRO .....	14
5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO .....	15
5.6. EBITDA OU LAJIDA.....	16
5.7. MARGEM EBITDA .....	17
6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS .....	18
7. ENDIVIDAMENTO .....	18
8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	19
9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D) .....	20
10. AREA JURÍDICA.....	21
11. RECURSOS HUMANOS.....	22
12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	23

## 1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Prezados Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais, a ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. apresenta seu Relatório da Administração e respectivas demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Em 2024, a geração de energia elétrica no Brasil apresentou um desempenho recorde, com um incremento de 10,9 gigawatts (GW) na matriz energética, o maior crescimento desde 1997. Essa expansão foi fomentada principalmente por energias renováveis proveniente das fontes solar fotovoltaica, com 51,9%, e eólica, com 39,3%, que somadas representaram 91,2% da nova potência instalada no país.

Essa maior disponibilidade de energia impacta os preços de comercialização de energia no Brasil. As hidrelétricas, como principais geradoras de energia em nosso país, foram pressionadas por essa dinâmica de preços, com reflexos em suas receitas.

O consumo de energia também foi considerável durante o último ano, resultado do crescimento econômico, com o PIB estimado em 3,8%, segundo o Banco Central. Somados ao aumento no consumo de energia no país por conta das altas temperaturas, que conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) foi o ano mais quente desde 1961.

Apesar do cenário desafiador, a companhia segue mantendo uma gestão rígida de custos e despesas operacionais de modo a salvaguardar os recursos financeiros da entidade.

Para 2025, seguimos confiantes nas perspectivas de crescimento do setor elétrico brasileiro e no papel fundamental da ELEJOR para o desenvolvimento sustentável da região.

Manteremos o foco na geração de valor para nossos acionistas, colaboradores e a comunidade, buscando constantemente aprimorar nossas práticas de gestão e investir em novas tecnologias.

Acreditamos na importância de um ambiente regulatório estável e previsível para o setor elétrico, que incentive os investimentos e a modernização do sistema. Seguiremos trabalhando em conjunto com os órgãos reguladores e demais stakeholders para a construção de um futuro promissor para o setor.

Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade pela confiança e apoio. Juntos, continuaremos a trilhar um caminho de sucesso e contribuindo para o desenvolvimento energético do país.

**Nestor Baptista**

Diretor Presidente

## 2. PERFIL DA COMPANHIA

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída para implantação e exploração do CEFSC – Complexo Energético Fundão Santa Clara, localizado no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, abrangendo os municípios de Pinhão, Cândói e Foz do Jordão, no Estado do Paraná. O CEFSC é composto pelas usinas hidrelétricas Santa Clara e Fundão e pelas centrais geradoras hidrelétricas Santa Clara I e Fundão I, a **Tabela 1** demonstra as potências instaladas e energias asseguradas de cada unidade geradora.

UHE / CGH	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW) médios
UHE - Santa Clara	120,168	66,000
UHE – Fundão	120,168	62,100
CGH - Santa Clara I e Fundão I	6,075	4,900
	<b>246,411</b>	<b>133,000</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Tabela 1** – Potência instalada e garantia física

O Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001, firmado com a União por meio da ANEEL em 25 de outubro de 2001, regula a concessão do Uso do Bem Público (UBP) para as UHEs Santa Clara e Fundão. Com a publicação das Leis nº 13.203/2015 e 14.052/2020, que trataram da repactuação do risco hidrológico (GSF), os prazos de exploração foram estendidos para 10 de maio de 2040 e 10 de junho de 2040, respectivamente. A concessão poderá ser prorrogada, a critério da ANEEL, mediante solicitação da Concessionária, desde que sejam cumpridos os requisitos da legislação setorial e garantidos os interesses dos consumidores.

As Resoluções Autorizativas ANEEL nº 14.744/2023 e 14.745/2023, dispensaram a reversão dos bens vinculados as centrais geradoras hidrelétricas.

## 2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social em 31 de dezembro de 2024, era composto por 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503 mil, segundo consta no Artigo 5º do Estatuto Social aprovado na 83º AGE de 07 de novembro de 2024, conforme demonstrado na **Tabela 2**.

Acionista	Ações Ordinárias	Valor - R\$ mil	Participação
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	24.852	70,00%
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	18.090.080	10.651	30,00%
<b>Total</b>	<b>60.300.000</b>	<b>35.503</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 2** – Composição acionária e capital social

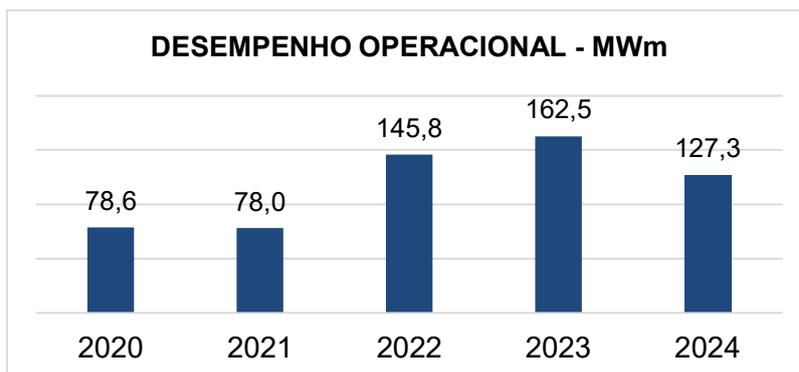
## 2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa adotado pela Companhia possui como princípios a transparência, equidade, prestação de contas e a responsabilidade corporativa, entre suas principais características, a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas, normas, diretrizes e procedimentos necessários a boa condução dos negócios da empresa.

A ELEJOR compromete-se com o desenvolvimento sustentável, através do equilíbrio entre os aspectos social, ambiental e econômico com o intuito de aprimorar o relacionamento com os nossos acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais “stakeholders”.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

O **Gráfico 1** demonstra a evolução da Energia Gerada medida em MW médios pelo CEFSC no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Gráfico 1** – Desempenho Operacional - Energia Gerada em MW médios

Em 2024, a energia bruta gerada pelo CEFSC atingiu 127,3 MW médios, contra um montante de 162,5 MW médios observado no ano anterior, apresentando uma queda de 21,7% na geração bruta.

A **Tabela 2** demonstra a Potência Instalada, a Garantia Física e a Energia Gerada para cada uma das quatro unidades geradoras do CEFSC nos últimos 5 anos, bem como a variação percentual em relação ao exercício anterior.

UNIDADES			ENERGIA – MW médios					
UHE's	Potência Instalada	Garantia Física	Energia Gerada Mw médios					Δ% 24 x 23
			2020	2021	2022	2023	2024	
Santa Clara	120,2	66,0	35,7	43,2	75,0	78,4	60,2	-23,2%
Fundão	120,2	62,1	38,3	30,2	65,8	79,0	62,0	-21,5%
<b>Total</b>	<b>240,3</b>	<b>128,1</b>	<b>74,0</b>	<b>73,4</b>	<b>140,8</b>	<b>157,5</b>	<b>122,3</b>	<b>-22,3%</b>
CGH's								
Santa Clara I	3,6	2,8	2,6	2,8	3,0	3,0	2,8	-7,5%
Fundão I	2,4	2,1	2,0	1,8	2,0	2,1	2,2	7,4%
<b>Total</b>	<b>6,0</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>5,0</b>	<b>5,1</b>	<b>5,0</b>	<b>-1,4%</b>
<b>TOTAL CEFSC</b>	<b>246,3</b>	<b>133,0</b>	<b>78,6</b>	<b>78,0</b>	<b>145,8</b>	<b>162,5</b>	<b>127,3</b>	<b>-21,7%</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Tabela 3** – Energia Gerada versus Garantia Física

Em 2024, a energia gerada pelo CEFSC totalizou 127,3 MW médios, ou seja, 4,3% abaixo da GF atual de 133,0 MW médios.

## 4. INVESTIMENTOS

A **Tabela 4** demonstra os Investimentos realizados em Ativos Imobilizados no último exercício social.

Imobilizado	Valor em R\$ (mil)	Participação (%)
Máquinas e equipamentos	184	1,7%
Edificações	732	6,8%
Terrenos	9.814	91,3%
Móveis e Utensílios	17	0,2%
<b>Totais</b>	<b>10.747</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 4** – Distribuição de Investimentos

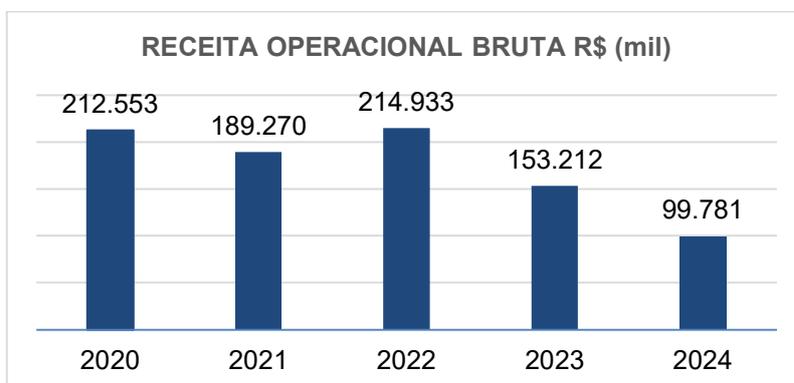
Em 2024, foram realizados investimentos no CEFSC que totalizaram R\$ 10.747 mil, com destaque para Terrenos que representou 91,3% do incremento no imobilizado. Destaque-se que a aquisição de terrenos decorre das indenizações pagas por desapropriação das áreas declaradas de interesse público durante a construção do CEFSC, restando poucas ações em trâmite que aguardam definição judicial.

## 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A seguir, nossas análises do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

### 5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O **Gráfico 2** demonstra a evolução da Receita Operacional Bruta (ROB) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Gráfico 2** – Evolução da Receita Operacional Bruta.

Em 2024, a ROB totalizou R\$ 99.781 mil, contra um montante de R\$ 153.212 mil verificado no exercício anterior, representando uma queda de 34,9%, sendo a menor receita observada nos últimos 5 anos.

A **Tabela 5** demonstra a evolução da ROB nos últimos 5 anos, de acordo com cada rubrica contábil.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Venda de Energia UHEs Convencional	133.074	157.247	187.536	109.111	72.020
Venda de Energia CGHs Incentivada	10.504	11.113	12.103	4.242	5.929
Energia liquidada na CCEE	68.975	20.910	15.294	39.859	21.832
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>212.553</b>	<b>189.270</b>	<b>214.933</b>	<b>153.212</b>	<b>99.781</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Tabela 5** – Receita Operacional Bruta

Em 2024, a ROB decorrente da comercialização de energia convencional somou R\$ 72.020 mil, representando 72,2% do total, a comercialização de energia incentivada totalizou R\$ 5.929 mil, correspondendo 5,9% do montante, enquanto a liquidação de energia no âmbito da CCEE perf fez R\$ 21.832 mil, representando 21,9% da receita bruta.

## 5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O **Gráfico 3** demonstra a evolução da Receita Operacional Líquida (ROL) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Gráfico 3** – Evolução da Receita Operacional Líquida.

Em 2024, a ROL totalizou R\$ 90.945 mil, contra um montante de R\$ 139.968 mil observado no exercício anterior, demonstrando uma queda de 35,0%.

A **Tabela 6** demonstra a evolução da ROL nos últimos 5 anos, por rubrica contábil.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	212.553	189.270	214.933	153.212	99.781
( - ) Deduções da Receita Bruta	(17.702)	(18.007)	(20.881)	(13.244)	(8.836)
Contribuição para PIS	(2.817)	(2.914)	(3.393)	(2.129)	(1.428)
Contribuição para COFINS	(12.980)	(13.423)	(15.631)	(9.811)	(6.579)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.905)	(1.670)	(1.857)	(1.304)	(829)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>194.850</b>	<b>171.263</b>	<b>194.052</b>	<b>139.968</b>	<b>90.945</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Tabela 6** – Receita Operacional Líquida

A ROL foi obtida pelo resultado da ROB subtraídos as deduções com contribuições sociais (PIS e Cofins) e encargos regulatórios com pesquisa e desenvolvimento (P&D) previstos no artigo 2.º, da Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2.000.

## 5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O **Gráfico 4** demonstra a evolução dos Custos e Despesas Operacionais no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Gráfico 4** – Evolução dos Custos e Despesas Operacionais.

Em 2024, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 102.294 mil, contra R\$ 93.272 mil, um incremento de 9,7%, em relação ao exercício anterior, esse crescimento deve-se especialmente em razão da Energia Comprada para Revenda – CCEE que importou num gasto de R\$ 10.586 mil.

A **Tabela 7** demonstra a distribuição dos Custos e Despesas Operacionais nos últimos 5 anos de acordo com as rubricas contábeis.

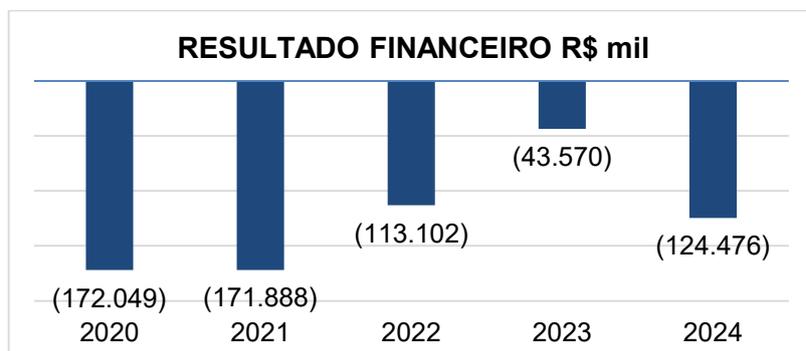
RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Materiais	783	308	631	248	681
Serviços de Terceiros	11.657	11.108	16.732	16.266	16.789
Depreciação e amortização	27.753	30.605	30.473	33.862	32.304
Seguros	461	715	586	2.121	2.588
Compens. Financ. Utiliz. Recursos Hídricos	3.623	3.450	7.562	8.668	7.083
Taxa de Fiscalização Regulatória - ANEEL	754	809	840	916	985
Encargos Uso Rede de Distribuição	15.463	21.516	23.425	24.149	24.833
Compra de Energia CCEE	1.909	23.978	60	-	10.586
Compra de Energia ML	-	-	-	974	-
Pessoal	2.342	2.584	2.863	3.069	3.322
Administradores	1.916	2.102	2.127	2.118	2.331
Arrendamento e Aluguéis	67	81	111	115	125
Tributos federais e municipais	74	82	99	254	254
Outros custos e despesas	522	420	523	512	413
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>67.324</b>	<b>97.758</b>	<b>86.032</b>	<b>93.272</b>	<b>102.294</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Tabela 7** – Custos e Despesas Operacionais

A rubrica mais significativa na relação de custos e despesas decorre da depreciação e amortização dos ativos da entidade, que totalizaram R\$ 32.304 mil, equivalente a 31,6% dos gastos totais.

#### 5.4. RESULTADO FINANCEIRO

O **Gráfico 6** demonstra a evolução do Resultado Financeiro no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão  
**Gráfico 5** – Resultado Financeiro

Em 2024, o Resultado Financeiro Negativo foi de R\$ 124.476 mil, contra R\$ 43.570 mil verificados no exercício anterior, essa piora decorre da variação do IGP–M, que de janeiro a dezembro 2024, acumulou alta de 6,54%, contra uma queda de (3,18%) em 2023, corrigindo as parcelas vincendas da outorga o que aumenta o endividamento e prejudica o resultado do período.

A **Tabela 7** demonstra a distribuição das Receitas e Despesas Financeiras últimos 5 anos.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>( = ) RESULTADOS FINANCEIRO</b>	<b>(172.049)</b>	<b>(171.888)</b>	<b>(113.102)</b>	<b>(43.570)</b>	<b>(124.476)</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>12.891</b>	<b>14.119</b>	<b>19.069</b>	<b>90.508</b>	<b>32.222</b>
Rendas de aplicações financeiras	1.083	5.723	18.482	21.201	13.784
Juros e correções de tributos	-	60	441	-	281
CCEE Encargos de liquidação	11.680	8.328	100	240	320
Encargos da concessão - UBP - AVP	-	-	-	69.059	17.837
Outras receitas	128	8	46	8	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(184.940)</b>	<b>(186.007)</b>	<b>(132.171)</b>	<b>(134.078)</b>	<b>(156.698)</b>
Encargos da concessão - UBP - Pagamentos	(184.864)	(83.244)	(102.527)	(109.681)	(104.042)

Encargos da concessão - UBP - AVP	(76)	(102.717)	(29.588)	(23.567)	(51.126)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	(1)	(3)	(16)
Juros e correções - P & D	-	(31)	(6)	(56)	-
Encargos moratórios	-	-	-	(686)	(315)
AVP de Arrendamento - Edificações	-	-	(14)	(65)	(54)
Juros Incorridos - Direito de Uso	-	(15)	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	-	(35)	(20)	(1.146)

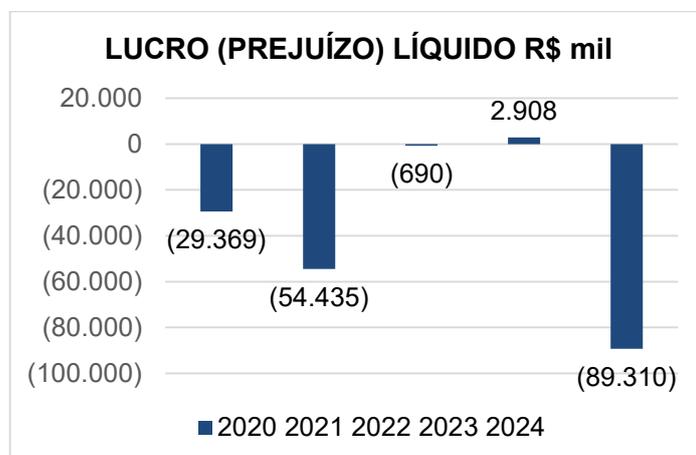
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 7** – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é o produto das receitas financeiras subtraído das despesas financeiras, as aplicações financeiras segundo política de investimentos encontram-se em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, contratados com instituições financeiras federais em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica: alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração atrelada à variação do CDI.

## 5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O **Gráfico 6** demonstra a evolução do Resultado Contábil no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Gráfico 6** – Lucro ou Prejuízo Líquido

Em 2024, a Companhia apurou Prejuízo Líquido no montante de R\$ 89.310 mil, contra um lucro contábil de R\$ 2.908 mil no exercício anterior, sendo o pior resultado da série.

A **Tabela 8** demonstra as principais rubricas na apuração do Lucro (Prejuízo) contábil nos últimos 5 anos.

RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
( = ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	194.850	171.263	194.052	139.968	90.945
( - ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	67.324	97.758	86.032	93.272	102.294
( + ) OUTRAS RECEITAS	-	10.887	235	1.269	498
<b>= RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>127.526</b>	<b>84.392</b>	<b>108.255</b>	<b>47.965</b>	<b>(10.851)</b>
( - ) RESULTADOS FINANCEIRO	(172.049)	(171.888)	(113.102)	(43.570)	(124.476)
( - ) IPRJ e CSLL	15.154	33.061	4.157	(1.487)	46.017
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(29.369)</b>	<b>(54.435)</b>	<b>(690)</b>	<b>2.908</b>	<b>(89.310)</b>

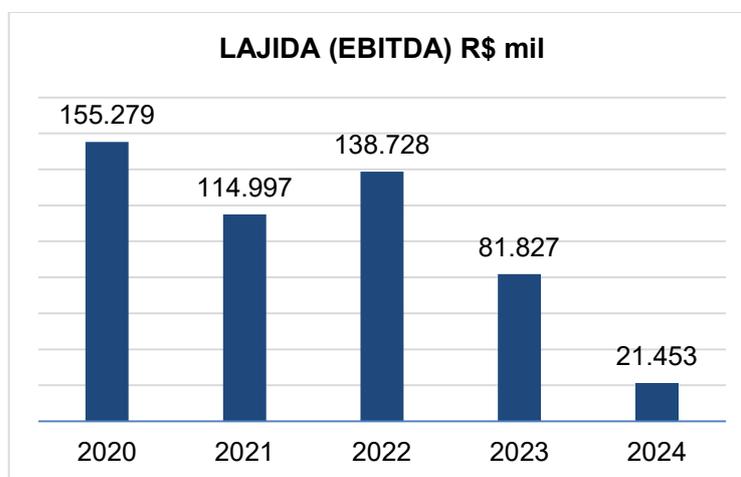
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 8** – Lucro (Prejuízo) Líquido

Em 2024, percebeu-se uma redução acentuada na receita que cumulado com as despesas financeiras apresentaram o pior resultado líquido da série observada.

## 5.6. EBITDA OU LAJIDA

O **Gráfico 7** demonstra a evolução do EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Gráfico 7** – Evolução do EBITDA.

Em 2024, o EBITDA totalizou R\$ 21.453 mil, contra R\$ 81.827 mil, uma redução de 73,8%, quando comparado ao exercício imediatamente anterior.

A **Tabela 9** demonstra as principais rubricas na apuração do EBITDA nos últimos 5 anos.

RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	194.850	171.263	194.052	139.968	90.945
( - ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	67.324	97.758	86.032	93.272	102.294
( + ) OUTRAS RECEITAS	-	10.887	235	1.269	498
( + ) Depreciação e amortização	27.753	30.605	30.473	33.862	32.304
<b>EBITDA (LAJIDA)</b>	<b>155.279</b>	<b>114.997</b>	<b>138.728</b>	<b>81.827</b>	<b>21.453</b>

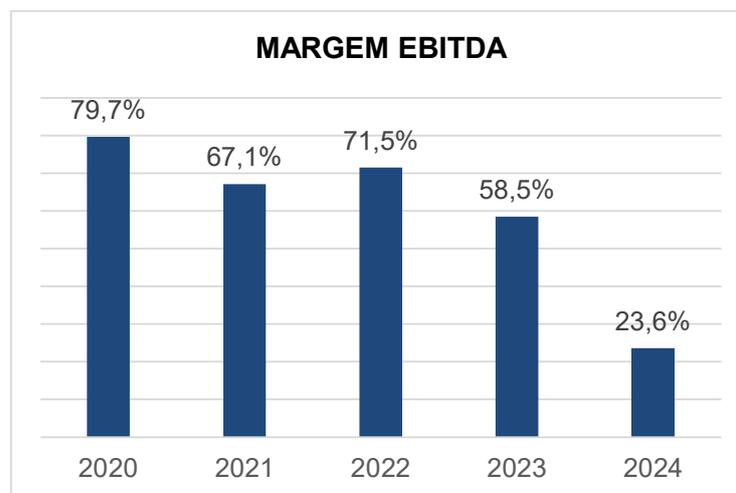
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 9 – EBITDA

Em 2024, observa-se uma queda nos valores do EBITDA, especialmente em razão da retração da ROL, somada a elevação dos custos e despesas operacionais.

## 5.7. MARGEM EBITDA

O Gráfico 8 demonstra a evolução da Margem EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Gráfico 8 – Margem EBITDA.

Em 2024, a Margem EBITDA alcançou 23,6%, sendo resultado da participação do EBITDA de R\$ 21.453 mil sobre a ROL de R\$ 90.945 mil, uma redução de 34,9 p.p., comparativamente ao exercício anterior.

## 6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A **Tabela 10** demonstra o histórico de pagamentos realizados aos acionistas nos últimos 5 anos.

ANO	TOTAL	COPEL	PAINEIRA
2020	8.151	5.706	2.445
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	-	-	-
2024	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>64.684</b>	<b>45.279</b>	<b>19.405</b>

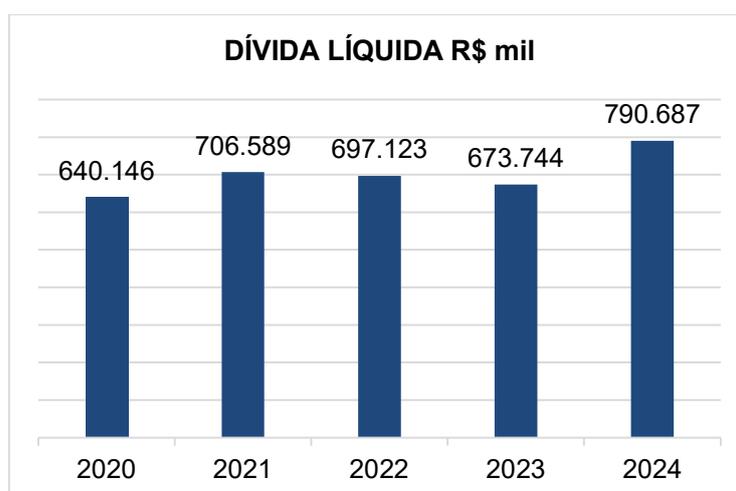
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 10** – Remuneração aos Acionistas

Em 2024, não foram realizados pagamentos a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio aos acionistas, enquanto os prejuízos acumulados saltaram de R\$ 74.486 mil para R\$ 163.796 mil.

## 7. ENDIVIDAMENTO

O **Gráfico 9** apresenta a evolução da dívida líquida no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Gráfico 9** – Evolução do Endividamento.

Ao término do exercício de 2024, a dívida líquida totalizava R\$ 790.687 mil, contra R\$ 673.744 mil no exercício social anterior, representando um aumento de 17,4% no endividamento.

A **Tabela 11** apresenta o comportamento da dívida líquida ao longo dos últimos 5 anos.

RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Passivo Circulante	95.464	107.776	111.141	109.346	114.106
Passivo Não Circulante	596.298	746.843	771.897	730.942	772.860
Passivo total	691.762	854.619	883.038	840.288	886.966
Ativo total	705.252	813.674	848.197	804.150	761.045
DISPONIBILIDADES	51.616	148.030	185.915	166.544	96.279
<b>Dívida Líquida</b>	<b>640.146</b>	<b>706.589</b>	<b>697.123</b>	<b>673.744</b>	<b>790.687</b>

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

**Tabela 11** – Dívida Líquida e Relação Dívida Líquida / Ebitda

Em 2024, o endividamento líquido subiu R\$ 116.943 mil.

## 8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A preservação ambiental norteia todas as ações da companhia desde a instalação do CEFSC, observando a realização anual das condicionantes ambientais que lhe garantem a manutenção das licenças de operação, como o monitoramento fluviométrico, meteorológico e da qualidade da água e ictiofauna dos reservatórios.

Pelas características do CEFSC instalado no rio Jordão, o insumo utilizado na produção de energia é a água que atua como propulsor das turbinas instaladas nas duas usinas e duas centrais geradoras hidrelétricas do complexo, que após o uso é integralmente devolvida ao curso do rio. Desta forma, o único insumo potencialmente poluente são os combustíveis fósseis utilizados na produção auxiliar, os quais sofrem rígido controle de manejo de maneira a não causarem poluição ao meio ambiente.

A companhia elaborou seu Plano de Segurança de Barragens que é um instrumento de planejamento e segurança conforme estabelecido na Política Nacional de Segurança de

Barragens (PNSB), preconizado pela Lei 12.334/2010. Ainda, a empresa elaborou seu Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, de forma a disciplinar a ocupação e o uso adequado das áreas circunvizinhas ao complexo, o qual está em fase de audiências públicas.

## **9. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)**

Desde 2017, a ELEJOR tem conduzido pesquisas e desenvolvimentos voltados à implementação de um sistema solar fotovoltaico flutuante em ambientes aquáticos ("off-shore"). Esse trabalho envolve a criação de flutuadores para suporte estrutural sobre a lâmina d'água, o aprimoramento de sistemas de ancoragem dinâmica e a análise de módulos fotovoltaicos bifaciais com albedo. Além disso, foram aplicados otimizadores de potência para maximizar a eficiência energética e, mais recentemente, iniciaram-se estudos sobre nanofilmes de óxido de titânio para reduzir a aderência de sujeira às superfícies fotovoltaicas.

Os avanços alcançados nesse projeto resultaram em tecnologias inovadoras, como o desenvolvimento de novos modelos de ancoragem e sistemas de fixação para os módulos, eliminando a necessidade de rastreadores solares. Essas soluções foram registradas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), evidenciando o potencial de inovação do projeto dentro das diretrizes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) do Programa ANEEL.

Conforme a legislação vigente, as concessionárias e permissionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica devem destinar anualmente 1% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) para projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Em 2024, a ELEJOR aplicou R\$ 753 mil em iniciativas voltadas à inovação no setor elétrico, reforçando seu compromisso com a modernização e a busca por soluções sustentáveis.

Com a conclusão da fase piloto em 2024, o sistema atingiu uma capacidade instalada de aproximadamente 300 kW, sendo 200 kW provenientes de módulos fotovoltaicos convencionais, 50 kW de sistemas com albedo e 50 kW com otimizadores de potência. Atualmente, essa energia está sendo utilizada para mitigar o consumo interno das usinas hidrelétricas (UHEs) e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) operadas pela empresa.

Assim que a etapa de coleta de dados científicos for finalizada, avalia-se a possibilidade de integrar essa tecnologia ao modelo de Geração Distribuída, permitindo sua comercialização como uma nova fonte de receita para a ELEJOR. Não obstante, devido à necessidade de investimentos mais intensivos para a conclusão do projeto piloto, a ELEJOR fará, a partir de 2025, um movimento de compensação desses valores investidos, recompondo a conta de P&D&I ao longo dos próximos anos.

## **10. AREA JURÍDICA**

No ano de 2024 a ELEJOR aprovou a nova consolidação do Estatuto Social da empresa, adaptando seu conteúdo ao regime privado e desvinculando-se, em definitivo, das obrigações pertinentes à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).

Na área das contingências, não houve registro de novas demandas, administrativas ou judiciais, e, em contrapartida, assinalou-se a conclusão de processo expropriatório importante para o controle fundiário da empresa, com o que remanescem poucas áreas ainda pendentes de regularização. Ainda neste contexto, segue em andamento a elaboração de um diagnóstico completo envolvendo as áreas rurais do Complexo Energético e as ações e serviços necessários para sua correta titularidade, além da criação de um banco de dados, com visualização geográfica dos terrenos.

Outrossim, a responsável pela área jurídica da ELEJOR segue na função de Data Protection Officer (DPO) da empresa, além do suporte nas áreas de Governança e Compliance.

---

## 11. RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o exercício social de 2024, contando com 16 colaboradores, sendo 7 empregados, 2 diretores executivos e 7 funcionários terceirizados. A empresa apoia o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, para isso utiliza-se de benefícios como o auxílio educação, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, somado ao custeamento na participação em cursos, eventos e *workshops* de interesse para Companhia.

## 12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

### **Diretoria Executiva**

Nestor Baptista (Diretor Presidente)

Cleverson Moraes Silveira (Diretor Administrativo Financeiro)

### **Conselho de Administração**

Moacir Carlos Bertol (Presidente)

Alexandre Radtke

Fabiano Luft Chudzikiewicz

Ney Amilton Caldas Ferreira

Paulo Henrique Gulin Gomes

### **Conselho Fiscal**

Luiz Henrique de Mello (Presidente)

Milton Francisco dos Santos Junior

Vinicius Luiz Gapski